Especialidade: **Genética & Evolução**

VARIABILIDADE GENÉTICA DE *MAHANARVA SPECTABILIS* (DISTANT, 1909) COLETADAS EM DIFERENTES LOCAIS E HOSPEDEIROS, COM BASE EM MARCADORES MOLECULARES RAPD

Fábio Gelape Faleiro¹, Silvana Vieira de Paula-Moraes¹, Keize Pereira Junqueira¹, Graciele Bellon¹, Allan Kardec Braga Ramos¹, Marina de Fátima Vilela¹, Gervásio Silva Carvalho², Alexander Machado Auad³, Sayuri Takada¹

¹ Embrapa Cerrados (CPAC), ² Pontícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), ³ Embrapa Gado de Leite (CNPGL)

Resumo

Levantamentos recentes sobre ocorrência, mapeamento e estudos taxonômicos identificaram *Mahanarva spectabilis* (Distant, 1909) como uma espécie impactante em pastagens no Centro Norte do Brasil. Estudos sobre a variabilidade genética desta espécie ainda são incipientes. Nesse trabalho, objetivou-se analisar a variabilidade genética de 10 espécimes de *M. spectabilis* coletados em 10 diferentes locais [Tocantins (7), Minas Gerais (2) e Distrito Federal (1)] e 4 diferentes hospedeiros [*Brachiaria brizantha* cv. Marandu (6), *Cynodon* sp (1), capim-elefante (2) e cana-de-acúcar (1)] Um espécime de *Deois* sp. foi utilizado como outgroup. O DNA genômico de cada espécime foi extraído e 9 primers decâmeros utilizados para a obtenção de marcadores moleculares RAPD. Os marcadores obtidos foram convertidos em uma matriz de dados binários, a partir da qual foram estimadas as distâncias genéticas entre os espécimes e realizadas análises de agrupamento e dispersão gráfica com base na metodologia das coordenadas principais. Foram obtidos 82 marcadores, sendo que apenas 12,2% dos mesmos foram monomórficos. As distâncias genéticas entre os espécimes variaram entre 0,108 e 0,627. A menor distância genética foi obtida entre os espécimes P17-TO e P22-TO, ambos coletados em Tocantins e em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú. O baixo número de marcadores monomórficos e as altas distâncias genéticas evidenciam a alta variabilidade genética dos espécimes analisados. O espécime que mais diferiu dos demais foi o P41-TO, coletado em Tocantins em cana-de-acúcar. Foram observados, pelo menos, 6 grupos de similaridade genética, havendo uma tendência de agrupamento de espécimes oriundos de regiões geograficamente mais próximas e ou do mesmo hospedeiro.

Palavras-chave: cigarrinha-das-pastagens, análise de DNA